Educação financeira dos Brasileiros

Uma matéria publicada no jornal Folha de São Paulo [1] refere-se a uma pesquisa da empresa global de gestão da informação Nielsen, mostrando que as famílias brasileiras vivem crise em looping. A pesquisa aponta que lares enfrentam ciclo vicioso de sair do desconforto financeiro para posteriormente retornar à insegurança. A Nielsen considera em crise um lar que tenha ao menos uma das pessoas desempregada e/ou com contas atrasadas.

De acordo com o levantamento, os lares que passam por esse ciclo vicioso têm nível socioeconômico médio e incluem crianças. Com metade dos domicílios brasileiros na crise ano após ano, Alvarenga, que é diretor da Nielsen, aponta que os hábitos de compra e de consumo desses grupos vão se alterando. Entre as famílias que entraram na crise, 67% estão endividadas no cartão de crédito e 12% recorreram ao crédito consignado.

Outros dados apontados pelo SPC Brasil [2] mostram que 46% dos brasileiros não controlam seu orçamento. Falta de disciplina, esquecimento e não ter tempo, são as principais justificativas dos entrevistados para a falta de controle orçamentário. Dessa forma, muitos consumidores brasileiros não controlam o quanto gastam, não sabem quanto pagam de juros e não se planejam para imprevistos.

O educador financeiro do portal 'Meu Bolso Feliz' [3] afirma que "como a falta de conhecimento sobre as próprias finanças é um problema crônico no Brasil, é importante incluir a educação financeira como tema na formação básica dos cidadãos. Controlar gastos, fazer um planejamento antes de ir às compras e evitar consumir por impulso são algumas atitudes simples que deveriam ser assimiladas desde criança.

Segundo Cordeiro e colegas [4], assuntos como investimento, aposentadoria, parcelamento, endividamento, oferta, pagamento, dentre outros, perpassam por um ente muito presente em nossas vidas: o dinheiro. Para saber lidar com todas essas situações é importante ter uma boa orientação quanto às finanças pessoal e familiar e sobre o Mercado.

Ainda de acordo com Ana Lucia Lemes Negri [5], a educação financeira é um processo educativo que, por meio de aplicação de métodos próprios, desenvolve atividades para auxiliar os consumidores a orçar e gerir a sua renda, a poupar e a investir; são informações e formações significativas para que um cidadão exerça uma atividade, trabalho, profissão e lazer, evitando tornarem-se vulneráveis às armadilhas impostas pelo capitalismo.

Fontes pesquisadas:

- [1] https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2018/11/familias-brasileiras-vivem-crise-em-looping.shtml
- [2] https://www.spcbrasil.org.br/uploads/st imprensa/release educacao financeira v7.pdf
- [3] https://meubolsofeliz.com.br/
- [4] https://revistas.pucsp.br/index.php/emd/article/view/36841
- [5] Educação Financeira para o Ensino Médio da Rede Pública: uma proposta inovadora. Dissertação de Mestrado em educação UNISAL, Americana, 2010.

A necessidade de se manter um bom planejamento financeiro é fator preponderante para se alcançar muitos objetivos, tanto para empresas quanto para pessoas. Por exemplo, suponha que seus pais, assessorados pelo gerente do banco no qual tinham conta, economizaram e aplicaram R\$ 1500,00 em títulos do "Tesouro Direto" (que é uma aplicação de "renda fixa") para você, no ano em que você nasceu. Hoje, você não chegaria a ter um milhão de reais, mas um montante razoável que poderia lhe ajudar em caso de emergências financeiras.

Atualmente, além de gerentes de banco, existem muitos aplicativos específicos independentes ou incluídos em softwares corporativos que ajudam no processo de planejamento e execução financeira. Estes programas requerem implementação de estruturas de dados eficientes, pois, quando bem montadas, estas estruturas possibilitam armazenar dados que, quando ordenados adequadamente, tornam mais fáceis e rápidas buscas que apresentem bons resultados.

Considerando o texto e o cenário anteriormente descrito, analise as afirmações abaixo e assinale a alternativa correta.

- I. No texto, é dito que, em média, 67% conseguem sanar suas dívidas do cartão de crédito, sem a necessidade de um programa para auxílio financeiro.
- II. Os brasileiros são controlados e comprometidos com seus gastos mensais e conseguem sucesso financeiro muito rápido graças a muitos aplicativos disponíveis para auxilio à educação financeira.
- III. Supondo que a rentabilidade do Tesouro Direto que seus pais escolheram para você foi de 0,1% ao mês, no primeiro ano. Ao final do primeiro mês, você já teria R\$ 1501,50.
- IV. Suponha que você queira descobrir quais foram os períodos da história do Brasil que tiveram as melhores taxas de rentabilidade para a sua aplicação. Para tanto, a taxa de rentabilidade seria armazenada em uma variável do tipo inteiro.
- V. A partir dos dados armazenados na memória seria possível calcular a rentabilidade média durante um determinado período a ser escolhido pelo investidor como entrada de dados.
- a) Apenas a afirmações I e II são verdadeiras.
- b) Apenas a afirmações III e IV são verdadeiras.
- c) Apenas a afirmações III e V são verdadeiras.
- d) Apenas as afirmações I, III e V são verdadeiras.
- e) Apenas as afirmações I, III, IV e V são verdadeiras.